



SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome comercial: H5 STARBRILL Lustrante de Pneus

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

1.2.1. Utilizações identificadas

Unicamente para o uso profissional (PW) ou industrial (IS);

Agente abrillantador de pneus, para aplicação manual com pano, escova ou pincel (PROC10).

1.2.2. Utilizações desaconselhadas

Outros usos identificados não recomendados.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome do fabricante: EGIQUÍMICA, S.A.

Endereço: Parque Industrial, Lotes 10/15, 6300-625 Guarda

Telefone: 271 227 064

Fax: 271 227 066

Endereço eletrónico: egiquimica@egiquimica.com

1.4. Número de telefone de emergência

Telefone do Centro de Informação Antivenenos do Instituto Nacional de Emergência Médica: 800 250 250.

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

Líquidos inflamáveis, categoria 2 (Flam. Liq. 2), H225.

2.2. Elementos do rótulo

2.2.1. Pictogramas de perigo



2.2.2. Palavra-sinal

Atenção

2.2.3. Advertências de perigo

H225 – Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

2.2.4. Recomendações de prudência

P210 – Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.

2.2.4. Informação suplementar

Nenhuma necessária.

2.3. Outros perigos

A mistura não apresenta outros tipos de perigos.

O produto não preenche os critérios de classificação como PBT ou mPmB nos termos do anexo XIII do Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Componentes da mistura considerados perigosos:

Nome	N.º CE	N.º CAS	N.º registo REACH	%	Classificação
Etanol	200-578-6	64-17-5	01-2119457610-43	> 30	Flam. Liq. 2, H225
2-Propanol	200-661-7	67-63-0	01-2119457558-25	< 5	Flam. Liq. 2, H225; Eye Irrit. 2, H319; STOT SE 3, H336

(1) Isento de registo: polímero (artigo 2.º, n.º 9 do Regulamento (CE) n.º 1907/2006)

(2) Isento de registo: incluído no anexo V do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (artigo 2.º, n.º 7, b))

O texto integral das advertências de perigo é indicado na secção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

4.1.1. Notas gerais

Não é de esperar que aconteça por exposição ao produto, mas se a vítima estiver inconsciente, colocá-la na posição lateral de segurança e procurar ajuda médica. Fornecer ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial, sem efetuar respiração boca a boca ou boca a nariz; utilizar um ventilador ou um saco Ambu.

4.1.2. Em caso de inalação

Não são requeridos cuidados especiais. No caso de indisposição, consultar um médico.

4.1.3. Em caso de contacto com a pele

Lavar com sabão e água corrente. Lavar as roupas e calçado contaminados antes de os voltar a usar. Em caso de irritação persistente consultar um médico.

4.1.4. Em caso de contacto com os olhos

Lavar imediata e abundantemente os olhos com água corrente morna durante pelo menos 15 minutos, forçando a abertura das pálpebras. Remover as lentes de contacto, se se estiverem a usar. Consultar um oftalmologista em caso de irritação persistente.

4.1.5. Em caso ingestão

Enxaguar a boca. Não provocar o vômito. Consultar um médico em caso de indisposição.

4.1.6. Autoproteção do socorrista

Usar equipamento de proteção individual, conforme a subsecção 8.2.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

4.2.1. Em caso de inalação

Não são de esperar efeitos ou sintomas, na utilização normal do produto.

4.2.2. Em caso de contacto com a pele

Não são de esperar efeitos ou sintomas, na utilização normal do produto.

4.2.3. Em caso de contacto com os olhos

Pode provocar irritação ocular.

4.2.4. Em caso ingestão

Não são de esperar efeitos ou sintomas, na utilização normal do produto.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Não há informação disponível sobre análises clínicas, controlo médico, antídotos ou contraindicações.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

5.1.1. Meios adequados de extinção

Espuma, pó químico dióxido de carbono e nevoeiro de água.

Areia ou terra só devem ser utilizados em pequenos focos de incêndio.

5.1.2. Meios inadequados de extinção

Jatos de água.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Líquido e vapor inflamáveis. Em caso de incêndio ou de aquecimento, pode ocorrer um aumento da pressão e o recipiente poderá rebentar, com risco de explosão subsequente.

Nos produtos de combustão perigosos pode-se incluir o monóxido de carbono.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Isolar o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Remover os recipientes da área do incêndio se não houver risco. Arrefecer os recipientes expostos ao fogo com

água pulverizada.

Como em qualquer incêndio, usar equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios: botas, vestuário, luvas, proteção ocular e aparelho respiratório.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. Suprimir qualquer fonte de ignição. Evite inalar vapor ou névoa. Fornecer ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Vestir equipamento de proteção individual apropriado.

6.2. Precauções a nível ambiental

Em caso de derrame de grandes quantidades não deitar no esgoto.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Absorver ou reter o líquido com areia, terra ou outro material de absorção. Lavar a zona contaminada com água, retendo os produtos restantes dessa lavagem como se fossem detritos contaminados.

6.4. Remissão para outras secções

Ver secções 8 e 13

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Deve ser utilizado conforme as instruções e de acordo com a boa higiene industrial e práticas de segurança. Não comer, beber, ou fumar durante a utilização deste produto. Não usar nas proximidades de chamas abertas, fontes de calor, faíscas ou quaisquer outras fontes de ignição.. Lavar as mãos depois de utilizar o produto. Evitar o contacto com a pele lesada. Não misturar com outros produtos.

Evitar respirar os vapores. Utilizar em locais bem ventilados.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Embalagens plásticas. Temperatura entre 10°C e 30°C. O tempo aconselhado de conservação em condições normais após a data de fabricação é 3 ano.

Manter as embalagens bem fechadas e fora do alcance das crianças. Manter o produto na sua embalagem original. Não expor à luz solar direta.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Nenhuma recomendação específica para o uso final.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

8.1.1. Valores limite de exposição profissional

Componente	País	Valor-limite – 8 horas		Valor-limite – curto prazo		Base jurídica
		ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³	
Etanol	Portugal	200		400		NP 1796:2014
	Espanha			1000	1910	[1]
	França	1000	1900	5000	950	[2]
2-Propanol	Portugal			1000		NP 1796:2014
	Espanha	200	500	400	1000	[1]
	França			400	980	[2]

Fontes: [1] – Espanha: Límites de Exposición Profesional para Agentes Químicos en España (Occupational Exposure Limits for Chemical Agents in Spain), Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo, Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales, Madrid. Disponível em: www.insht.es em Castelhano

[2] – França: [Valeurs limites d'exposition professionnelle aux agents chimiques en France \(PDF, 3,47 MB\)](#). ED 984. INRS, (2016), 20 pp



8.1.2. Níveis derivados de exposição sem efeitos (DNEL)

Componente	Via de exposição	Trabalhadores				Consumidores			
		Efeitos sistémicos agudos	Efeitos sistémicos crónicos	Efeitos locais agudos	Efeitos locais crónicos	Efeitos sistémicos agudos	Efeitos sistémicos crónicos	Efeitos locais agudos	Efeitos locais crónicos
Etanol	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	87	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m³)	n.d.	950	1900	n.d.	n.d.	114	950	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	343	n.d.	n.d.	n.d.	206	n.d.	n.d.
2-Propanol	Oral (mg/kg bw/dia)	Não é necessário				n.d.	26	n.d.	n.d.
	Inalação (mg/m³)	n.d.	500	n.d.	n.d.	n.d.	89	n.d.	n.d.
	Cutânea (mg/kg bw/dia)	n.d.	888	n.d.	n.d.	n.d.	319	n.d.	n.d.

8.1.3. Concentrações previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Componente	Compartimento	Valor
Etanol	Água doce	0,96 mg/l
	Libertações intermitentes	2,75 mg/l
	Água do mar	0,79 mg/l
	ETAR	580 mg/l
	Sedimento de água fresca	3,6 mg/kg
	Solo	28 mg/kg
2-Propanol	Água doce	140,9 mg/l
	Libertações intermitentes	140,9 mg/l
	Água do mar	140,9 mg/l
	ETAR	2251 mg/l
	Sedimento de água fresca	552 mg/kg
	Solo	28 mg/kg

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos técnicos adequados

Utilizar equipamento de proteção individual adequado. Providenciar um padrão básico de ventilação geral interior (1 a 3 renovações por hora, o que corresponde a ventilação natural, sem equipamento específico, com portas e janelas fechadas).

8.2.2. Medidas de proteção individual

Não são necessárias medidas especiais de controlo da exposição individual.

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Evitar os derrames do produto puro no meio ambiente.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informação sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto: líquido transparente incolor

Odor: não perfumado

Limiar olfativo: não determinado

pH: 7,0 – 8,5

Ponto de fusão/ponto de congelação: não determinado

Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição: não determinado

Ponto de inflamação: < 23°C

Taxa de evaporação: não determinado



Inflamabilidade: não aplicável

Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade: não determinados

Pressão de vapor: não determinado

Densidade de vapor: não determinado

Densidade relativa: 0,850 – 0,950

Solubilidade(s): solúvel em água

Coefficiente de partição n-octanol/água: não determinado

Temperatura de autoignição: não determinado

Temperatura de decomposição: não determinado

Viscosidade: não determinado

Propriedades explosivas: não aplicável

Propriedades comburentes: não determinadas

9.2. Outras informações

Especificações do produto disponíveis na ficha técnica.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Mistura inerte em condições normais de utilização.

10.2. Estabilidade química

Não existe nenhum perigo de decomposição quando utilizado de acordo com as especificações e para os fins a que se destina.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Nenhuma conhecida.

10.4. Condições a evitar

Temperaturas elevadas. Fontes de ignição.

10.5. Materiais incompatíveis

Nenhum conhecido.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Nenhum conhecido.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informação sobre os efeitos toxicológicos

11.1.1. Toxicidade aguda

Componente	Via de exposição	Parâmetro	Valor	Espécie	Método
Etanol	Inalação	CL ₅₀	124,7 mg/l	Ratazana	
	Dérmico	DL ₅₀	20000 mg/kg	Coelho	
	Oral	DL ₅₀	62000 mg/kg	Ratazana	
2-Propanol	Inalação	CL ₅₀	> 25 mg/l (6h)	Ratazana	OECD 403
	Dérmico	DL ₅₀	13900 mg/kg	Coelho	OECD 402
	Oral	DL ₅₀	5840 mg/kg	Ratazana	OECD 401

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.2. Corrosão/irritação cutânea

Componente	Resultado	Espécie	Método
Etanol	Não é irritante		
2-Propanol	Não é irritante		OECD 404

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.



11.1.3. Lesões oculares graves/irritação ocular

Componente	Resultado	Espécie	Método
Etanol	Irritante		
2-Propanol	Irritante		OECD 405

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.4. Sensibilização respiratória ou cutânea

Componente	Via de exposição	Resultado	Espécie	Método
Etanol	Cutânea	Não sensibilizante		
	Respiratória	Não sensibilizante		
2-Propanol	Cutânea	Não sensibilizante	Porquinho da Índia	OECD 406
	Respiratória	Não há dados		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.5. Mutagenicidade em células germinativas

Componente	Resultado	Espécie	Método
Etanol	Negativo		
2-Propanol	Negativo		OECD 471, 476, 474

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.6. Carcinogenicidade

Componente	Resultado	Espécie	Via de exposição
Etanol	Negativo		
2-Propanol	Negativo		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.7. Toxicidade reprodutiva

Componente	Efeito sobre:	Resultado	Espécie	Método
Etanol	a reprodução	Negativo		
	o desenvolvimento	Negativo		
2-Propanol	a reprodução	Negativo	Ratazana	OECD 416
	o desenvolvimento	Negativo	Ratazana	OECD 415

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única

Componente	Resultado	Espécie	Método
Etanol	Negativo		
2-Propanol	Pode provocar sonolência ou vertigens.		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida

Componente	Resultado	Espécie	Método
Etanol	Negativo		
2-Propanol	Afeta os rins de ratos machos e a		



	tiroide em ratas macho e fêmeas, na exposição repetida oral e por inalação, por mecanismos cujos efeitos não são relevantes para os humanos.		
--	--	--	--

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

11.1.10. Perigo de aspiração

Componente	Resultado	Espécie	Método
Etanol	Negativo		
2-Propanol	A aspiração pode causar edema pulmonar e edema.		

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

Componente	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição
Etanol	CL ₅₀	11000	Peixes		96 horas
	CE ₅₀	9268	Invertebrados		48 horas
	CE ₅₀	1450	Algas		72 horas
2-Propanol	CL ₅₀	9640	Peixes	OECD 203	96 horas
	CE ₅₀	9714	Invertebrados	OECD 202	48 horas
	CE ₅₀	> 100	Algas		72 horas

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

12.2. Persistência e degradabilidade

12.2.1. Degradação abiótica

Componente	Resultado	Método	Avaliação
Etanol	Não há dados		
2-Propanol	Não há dados		

12.2.2. Biodegradabilidade

Componente	Resultado	Método	Avaliação
Etanol	89%		Rapidamente biodegradável
2-Propanol	53%	EU C.5	Rapidamente biodegradável

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente	Log K _{ow}		BCF		Avaliação
	Resultado	Método	Resultado	Método	
Etanol	-0.31		3		Não é bioacumulável
2-Propanol	0,05				Não é bioacumulável

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.



12.4. Mobilidade no solo

Componente	Log Koc	Método	Avaliação
Etanol	1		
2-Propanol			Móvel

A mistura não foi ensaiada como um todo. Não há informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3 para avaliar a classificação da mistura.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componente	Classificado como PBT?	Classificado como mPmB?
Etanol	Não	Não
2-Propanol	Não	Não

A mistura não foi ensaiada como um todo. Com base na informação sobre os ingredientes enumerados na secção 3, a mistura não cumpre os critérios de classificação.

12.6. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Produto não utilizado: Eliminação de acordo com as leis de proteção ambiental.

Embalagens: Lavar o recipiente. Enviar a um recuperador de embalagens, de acordo com as leis de proteção ambiental.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

	ADR/RID	ADN	IMDG	ICAO
14.1. Número ONU	Não regulado	Não regulado	Não regulado	Não regulado
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	-	-	-	-
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	-	-	-	-
14.4. Grupo de embalagem	-	-	-	-
14.5. Perigos para o ambiente	-	-	-	-
14.6. Precauções especiais para o utilizador	-	-	-	-
14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC	-	-	-	-

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/Legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) n.º 648/2004, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de março de 2004;
Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de dezembro de 2006;
Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2008.

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

A presente informação desta ficha baseia-se nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, pelo que não pretende constituir uma garantia, uma vez que as operações com a mistura não



estão sob o nosso controlo, não assumindo a Egi Química, S.A. qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Esta informação não dispensa, de forma alguma, o cumprimento das regras básicas para o manuseamento de misturas químicas, devendo a mistura ser armazenada e manipulada de acordo com os procedimentos subjacentes a uma correta higiene industrial e em conformidade com toda e qualquer regulamentação legal existente.

Abreviaturas e siglas:

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico

mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável

n.d.: não disponível

Kow: coeficiente de partição octanol-água

BCF: factor de bioconcentração

Koc: coeficiente de partição carbono orgânico no solo-água

Mudanças relevantes desde a última versão: Ponto 7**Texto integral das classes de perigo e advertências de perigo associadas aos constituintes indicados na secção 3:**

Flam. Liq. 2 – Líquido inflamável, categoria 2

Eye Irrit. 2 – Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 2

STOT SE 3 – Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única, categoria 3, narcótico

H225 – Líquido e vapor facilmente inflamáveis.

H319 – Provoca irritação ocular grave.

H336 – Pode provocar sonolência ou vertigens.

A classificação do produto foi realizada a partir dos dados sobre os ingredientes, de acordo com os procedimentos definidos no Regulamento (CE) n.º 1272/2008.